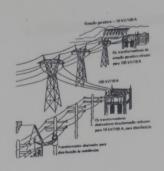
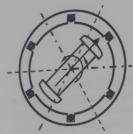
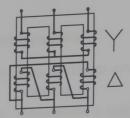


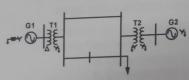
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA

RUPO DE SISTEMAS ELÉTRICOS











FALTAS

EM

CIRCUITOS

TRIFÁSICOS

ALUNO(A): Scogenis Moreig

TURMA: 03-B

Espaço reservado ao Professor/Monitor:

PREPARAÇÃO/Simulação Digital:

MEDIÇÃO/Análise dos Resultados:

Visto:

Visto:

DATA: 18 1041 24

DATA: 091 051 24

FALTAS EM SISTEMAS DE POTÊNCIA

1. OBJETIVO

Avaliar o impacto de faltas trifásicas e faltas fase-terra em Sistemas Elétricos de Potência.

2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Considere o sistema de potência hipotético apresentado na figura abaixo.

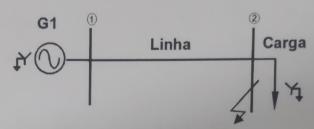


Figura 1 – Sistema de Potência Hipotético

Onde o gerador G1 possui reatância série nula e tensão nominal de 220V, 60Hz, e alimenta uma carga trifásica equilibrada puramente resistiva de $100\Omega/f$ ase através de uma linha de transmissão cuja impedância série é formada por uma resistência de 50 Ω/f ase e uma indutância de 300 mH/fase. O acoplamento mútuo entre as fases da linha de transmissão é desprezado.

3. PREPARAÇÃO

- 1- Para os cálculos que se seguem considere que a sequência de fases é RST e adote \hat{V}_{ST} como referência:
- 2- Considerando o sistema da figura 1, determine as **correntes de linha** e as **tensões de fase na** carga para o sistema íntegro e a corrente de curto-circuito para uma falta trifásica na barra 2.
- 3- Construa os diagramas de sequência para o sistema da figura 1 e determine a corrente de curtocircuito fase-terra na barra 2 para as seguintes condições:
 - a. Considerando a carga com o centro-estrela solidamente aterrado;
 - b. Considerando a carga com o centro-estrela isolado;
 - c. Considerando que não há carga no sistema (sistema em vazio).
- 4- Ainda, considerando a falta fase-terra para cada uma das condições apresentadas no item anterior, determine:
 - a. As tensões de fase na barra 2;
 - b. As correntes na linha de transmissão;
- 5- Determine a tensão no centro-estrela da carga para o caso da falta fase-terra na barra 2 com o centroestrela da carga isolado.
- 6- Anote os resultados nas tabelas correspondentes que se seguem.

IMPORTANTE: Observe a notação apropriada para as grandezas elétricas envolvidas, de modo a diferenciar as formas complexas, as formas fasoriais e seus valores eficazes. Não deixe de informar as unidades das grandezas.

1. bonsiderando a seguincio RST, adstando Vist como seferêncio

ahoga : 3001 80HS

21 wha = (50+ j13,09) Mps.

XL= WL = 60.2T. 0,3 = 113,09 A

tensis por fore do gerador

Va = 127 /90° U

Vo= 127/-30 V

VT = 127/210° V

OVG DEC ÎR : VR' - 127/90 = ÎR = 0,68 /52,98° A

În= 0,68 (- 67,02° A

In = 0,68/172,98° 4

VR = 2c. ÎR = 100.0,68/52,38° = 67,60/52,98° V

Vr=67,60 (172,98° V

Vs = 67,60 1-67,02° V

* A corrente de curte-circuito pora uma falta tenfásico ma kassa 2

 $f_{R} = \frac{\hat{V}_{R}}{\hat{t}_{L}} = \frac{127/30^{\circ}}{50 + \hat{J}113,09} = 1,03/-96,14^{\circ}$ A

Îs= 1,03 /23,86° A

ÎT = 1.03 / 143,86° A

fore estam curto-circuitodos mo conga

1999 VR = VS - VT = OV

Sagorio Morcina Almeida 121110599

Icc= 1,03 A

$$V_{6} \cdot \begin{bmatrix} v_{1} \\ v_{2} \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1/20^{\circ} & 1/20^{\circ} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 127/30^{\circ} \\ 127/20^{\circ} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 127/20^{\circ} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 127/20^{\circ} \end{bmatrix}$$

ZTHO = ZTH, = ZTHO = ZC/12L = 65,82/29,18° SC

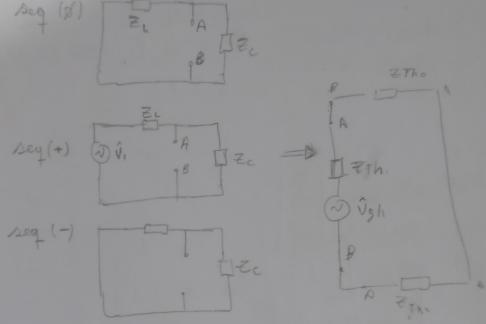
$$\hat{I}_{cc} = 3\hat{I} = \frac{3\hat{V}_{TH}}{3Z_{TH}} = \frac{67,60252,99}{65,8229,18} = 1,0223,810$$

Stogério Moreira Alueida 121110599



$$\begin{bmatrix} \hat{V}_0 \\ \hat{V}_1 \\ \hat{V}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 27/30 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Teorema os diogramas



VTh = 67,60 /52,99° V

Z+ho= Zc= 123,65/66.13."1

Z+H,= Z+h2= 65,82 /29,18° 1

Rogeris Moreira Almaida 12111 0599.

Siture en Vogio

$$\hat{V}_{g} = \begin{bmatrix} 0 \\ 127/90 \end{bmatrix} V$$

Aug (0)

TATAT | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (2)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

Aug (1)

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = \hat{V}_{1} = 127/90 V$

TOTAL | $\hat{V}_{TH} = 127/90 V$

TOTAL |

400

$$\begin{bmatrix}
\hat{V}_{R} \\
\hat{V}_{S} \\
\hat{V}_{T}
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
1 & 1 & 1 \\
1 & \alpha^{2} & \alpha \\
1 & \alpha & \alpha^{2}
\end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix}
\hat{V}_{0} \\
\hat{V}_{1} \\
1 & \alpha & \alpha^{2}
\end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix}
\hat{V}_{0} \\
\hat{V}_{1} \\
\hat{V}_{2}
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
-1 & . & 2T_{h} \\
. & . & 2T_{h+1} + VT_{h} \\
. & . & 1 & . & 2T_{h+2}
\end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix}
\hat{V}_{R} \\
\hat{V}_{2}
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
1 & 1 & 1 \\
. & . & 2T_{h+1} + VT_{h} \\
. & . & . & . & .
\end{bmatrix} \cdot (0, 34 / 23, 86) (65, 82 / 29, 13) + 626 (48)$$

$$\begin{bmatrix}
\hat{V}_{R} \\
\hat{V}_{T}
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
1 & 1 / 240 & 1 / 120 \\
1 & 1 / 240 & 1 / 240
\end{bmatrix} \cdot (0, 34 / 23, 86) (65, 82 / 29, 13) + 626 (48)$$

$$\begin{bmatrix} \vec{V_R} \\ \vec{V_S} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 67,60 \ \angle -67,02^{\circ} \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \vec{V_T} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 67,60 \ \angle 172,99 \end{bmatrix}$$

Rogerio Morina Almeida 121110599

folta centro estrela

$$\begin{bmatrix} \hat{V}_{0} \\ \hat{V}_{1} \\ \hat{V}_{2} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -\frac{T_{cc} \cdot 7L}{3} \\ -\frac{f_{cc} \cdot 7L}{3} \\ +\frac{T_{cc} \cdot 7L}{3} \\ -\frac{T_{cc} \cdot 7L}{3} \\ +\frac{T_{cc} \cdot 7L}{3} \\ -\frac{T_{cc} \cdot 7L}{3} \\ -\frac{T_{cc}$$

$$\begin{bmatrix} \sqrt{k} \\ \sqrt{5} \\ \sqrt{1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & \alpha^2 & \alpha \\ 1 & \alpha & \alpha^2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 34,62 & 107,91° \\ 50,38 & 159,49° \\ 18,43 & -14438° \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 90,02 & 69,97 \\ 64,23 & 167,38 \end{bmatrix}$$

· Sistemo em vozio

$$\begin{bmatrix} \vec{V}_{R} \\ \vec{V}_{S} \\ \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & \alpha & \alpha \\ 1 & \alpha & \alpha \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -(0,34/23,85^{\circ}) \cdot (123,65/66,15^{\circ}) \\ -(0,34/23,85^{\circ}) \cdot (123,65/66,15^{\circ}) \end{bmatrix} - (0,34/23,85^{\circ}) \cdot (123,65/66,15^{\circ})$$

$$= \begin{bmatrix} 127 & 190 \\ 127 & 1216 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 0 \\ 67,60 & 122.99 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 1,02 & 29,25 \\ 12365 & 166 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} 1,02 & 29,25 \\ 0,68 & 1-6710 \\ 0,68 & 123.93 \end{bmatrix}$$

Segerio Moreina Almaida. 121110599

Contro ivolado
$$\begin{bmatrix}
\hat{I}_{R} \\
\hat{I}_{0}
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
127 / 30^{\circ} \\
127 / 210^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
90,02 / 69,97^{\circ} \\
64,23 / 167,25^{\circ}
\end{bmatrix}$$
Sistema em Vazio
$$\begin{bmatrix}
\hat{I}_{R} \\
\hat{I}_{5}
\end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
127 / 30 \\
127 / 210^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
0 \\
127 / 30^{\circ} \\
127 / 210^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
0 \\
127 / 30^{\circ} \\
127 / 210^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
0 \\
127 / 30^{\circ} \\
127 / 210^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
0 \\
127 / 30^{\circ} \\
127 / 210^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
0 \\
123,65 / 65/5^{\circ}
\end{bmatrix} - \begin{bmatrix}
1,03 / 23,89^{\circ} \\
0,56 / 52,29^{\circ}
\end{bmatrix}$$
A

O

A

$$\hat{V}_{SN} = \hat{V}_{S} - \hat{V}_{N}$$

$$\hat{V}_{N} = \hat{V}_{S} - Z_{D} I_{N}$$

$$\hat{V}_{N} = (90,02 (-69,04) - 100 (0,66 (-51,24°))$$

$$\hat{V}_{N} = 34,73 (-107,37°)$$

4. SIMULAÇÃO DIGITAL

- 1 No ambiente do "Matlab®/ Simulink" determine as correntes de linha e as tensões de fase na carga do circuito apresentado na figura 1 para as seguintes condições:
 - a Para o sistema ÍNTEGRO;
 - b Falta trifásica na Barra 2;
 - c Falta fase-terra na Barra 2 considerando a carga com o centro-estrela solidamente aterrado. Determine a corrente da falta;
 - d Falta fase-terra na Barra 2 considerando a carga com o centro-estrela isolado. Determine a corrente da falta e a tensão do centro-estrela da carga para a terra;
 - e Falta fase-terra na Barra 2 considerando que não há carga no sistema (sistema em vazio). Determine a corrente da falta;

OBS.: Considere que o gerador possui uma resistência interna de R=0,001 Ω. Resolva o circuito para o intervalo de tempo de 0,0 a 0,1s utilizando o método de integração numérica ODE23t (mod. stiff/Trapezoidal) com tolerância relativa de 1e-5.

2 - Anote os resultados obtidos na simulação nas tabelas correspondentes.

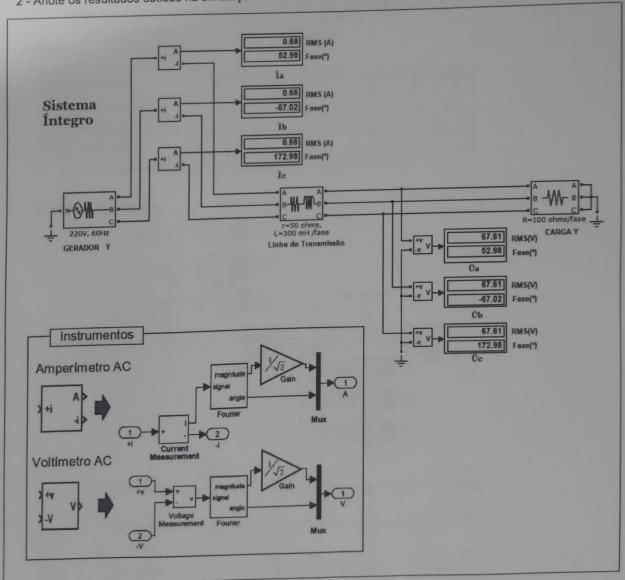


Figura 2

5. PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

1- SISTEMA ÍNTEGRO

Utilizando o material fornecido monte o circuito da figura 1 conectando os instrumentos e elementos do circuito conforme a figura 3 abaixo.

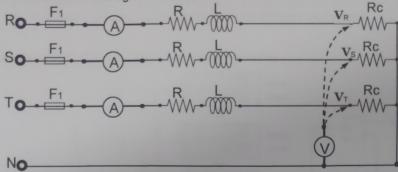


Figura 3

Tabela-1:

Sistema Íntegro	Tensões	de Fase na	Correntes de Linha(A)			
	\mathbf{V}_{R}	Vs	\mathbf{V}_{T}	IR	Is	IT
Valores Calculados	67,60	67,60	67,60	0,68	0,68	0,68
Valores Simulação Digital	67.61	67,61	67.61	0.68	0,68	0,69
Valores Medidos	60,	60	60	0,57	0,5	0,57

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

2 - FALTA TRIFÁSICA.

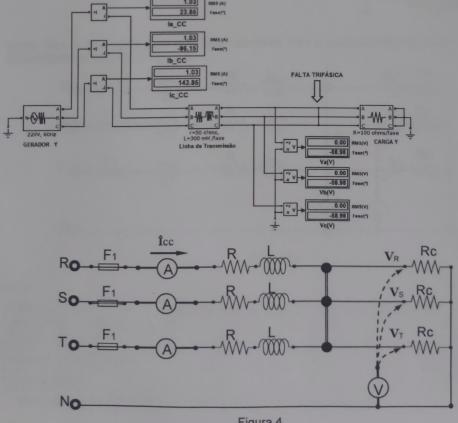


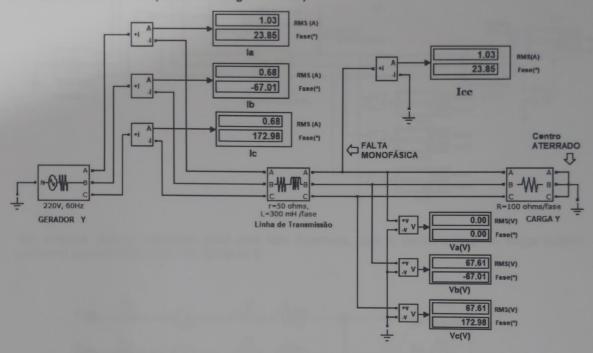
Figura 4

Tabela-2:

Falta Trifásica	Tensões	de Fase na	Corrent	Icc(A)			
	\mathbf{V}_{R}	Vs	VT	IR	Is	IT	ICC(A)
Valores Calculados	0	0	0	1.03	103	1,03	1,03
Valores Simulação Digital	0	0	0	1.03	1.03	1,03	1,03
Valores Medidos	0	0	0	0.85		0.85	

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

3 - FALTA FASE-TERRA (centro da carga aterrado).



Agora, faça a montagem para uma falta fase-terra, com o centro-estrela da carga aterrado, conforme apresentado no circuito da figura 5.

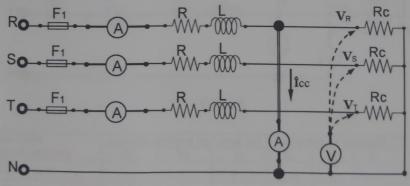


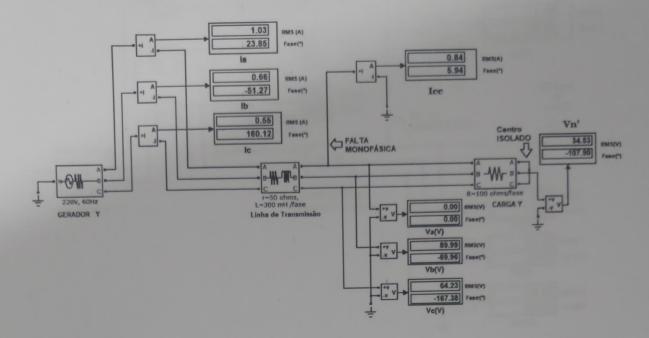
Figura 5

Tabela-3:

Falta Fase-Terra	Tensões	s de Fase na	Correr				
(centro estrela aterrado)	\mathbf{V}_{R}	Vs	VT	IR	Is	IT	Icc
Valores Calculados	0	67,60	57.00	1,03	0,68	0.58	1 00
Valores Simulação Digital	0	67.61	6261	102	0.60	0.69	1.03
Valores Medidos	0	61	51	285	00	00	002

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

4 - FALTA FASE-TERRA (centro da carga isolado).



Em seguida, faça a montagem para uma falta fase-terra, com o centro-estrela da carga isolado, conforme apresentado no circuito da figura 6.

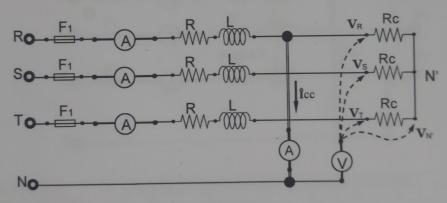
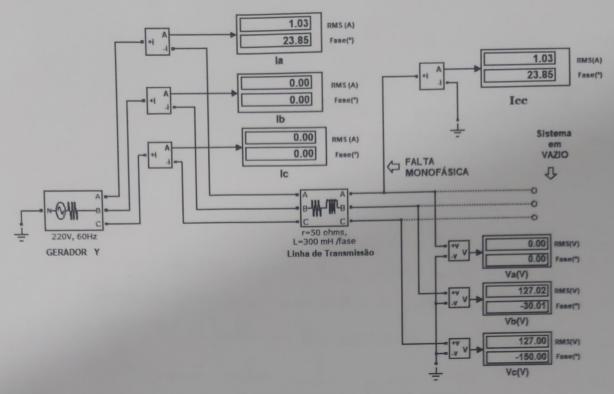


Figura 6

Tabela-4:

Falta Fase-Terra	Tensões de Fase na Carga (V)		Corren	tes de Lir	Icc(A)	V _N '(V)		
(centro estrela isolado)	\mathbf{V}_{R}	Vs	VT	I_R	Is	IT	100(00)	
Valores Calculados	0	9000	64.23	201	0,66	0,56	0,84	34.73
Valores Simulação Digital	0	89,99	64.23	1,03	0.66	0,55	0,84	345
Valores Medidos	0	83	60	0.85	0.5	0,50	0,65	30

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor



Por fim, realize a mesma montagem anterior, porém sem a presença da carga.

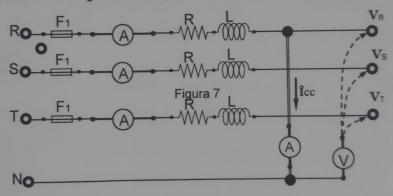


Tabela-5:

Falta Fase-Terra	Tensões	Corrente	Icc(A)				
(Sistema sem carga)	\mathbf{V}_{R}	Vs	\mathbf{V}_{T}	\mathbf{I}_{R}	Is	IT	100(17)
Valores Calculados	.0	127,02	177,02	1,03	9	0	1,02
Valores Simulação Digital	0	1 27,02	124.02	1,03	6	0	50,1
Valores Medidos	0	130	130	0,85		0	083

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS / QUESTIONÁRIO

O questionário será entregue pelo professor/monitor após a realização das montagens e medições

7. BIBLIOGRAFIA

Epaminondas A. N. & Outros Apostila do Laboratório de Sistemas, DEE/CCT/UFCG, 2003.

Nilsson, J.W. & Riedel, S.A. Circuitos Elétricos, LTC Editora S.A., Rio de Janeiro, 1996.

Edminister, J. A. Circuitos Elétricos. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda., Rio de janeiro, 1971.

William D. Stevenson Jr., Elementos de análise de sistemas de potência

Robba, Ernesto João, Introdução a sistemas elétricos de potência: Componentes Simétricos

Universidade Federal de Campina Grande Centro de Engenharia Elétrica e Informática Departamento de Engenharia Elétrica Laboratório de Sistemas Elétricos 2023.2(d)

Aluno(a):	Turma:	Matrícula:

Exp_03 - QUESTIONÁRIO / Análise dos Resultados

Faltas em Sistemas de Potência

- Tomando como referência os resultados da simulação digital para o sistema íntegro. Descreva o comportamento das grandezas: Tensões de fase na carga , Correntes de fase e Corrente de curto-circuito para as faltas:
 - a) Trifásica;
 - b) Fase-Terra para o Sistema em Vazio.
- Comente sobre considerar ou n\u00e3o a corrente de carga antes do defeito no estudo de faltas em sistemas de potência.
- 3) Apresente sua análise dos resultados observados no experimento

Obs.: O TRABALHO contendo:

Capa Padronizada+Preparação+Tabelas+Diagramas da Simulação Digital+Questionário+Respostas
Deve ser encaminhado ao endereço eletrônico da disciplina através de um NOVO email até às 19.59 horas de amanhã.

5 Roginio Morina Almaido 121110599 Eustion vie

@ lova uma folta triforsica mo sistemo Integro, observamos que a o corrente de linho aumentaram e permoneceram en equilibril

lova foto forestorne (sistemo em Vogo); observamos que a terrais defent ende ocure a falto tem volore mulo, a o aumeto do terror dos da tensos de fare, ende mão ecorre a falto, ombos se montem em equitibrio. imprinde a folta. As correntes de linha, onde monocoles fato possir volor mulo, parem ma linho ande ocore a fato a corente de linho onde scorre aforta

2º Ao studor postoro em sistemo trifarice, considero a corrente de carga ants de défaite pode ser crucial, para uma anolise precisa. Pois podemos avaliar o importo do fato, trambem ena andise pode nos availiar no dimensione do proteção. Podemo obselvo tombam condições anormais do sistem Esse studo no grande maior confishilado do sistema.

Rogenie Mouira Almeido 1211105 93

No exparimento param mecassario a utilização de amperimetas, por medição des correctes, porem um dos notimentos, poremaprecisão com menos demais, de tal formo que mas leituro no fai possivel o reales obstados mos experimentos forma confamo e experimentos los mos experimentos forma confamo e experimentos o mos experimentos forma confamo e expendo as aprondezas ocemelhan se con as obtidos mos preparaciones os aprondezas nãos formas de menos personas mos preparaciones de menos portandos mos preparaciones de menos portandos mas preparaciones de menos perecisãos do menos perecisãos do menos pereparaciones destidos mos preparaciones de menos perecisãos do menos perecisãos de menos perecisãos de menos estados mos portandos estados menos perecisãos do menos estados estados estados en portandos estados entre destados estados estados entre destados estados estados estados entre portandos estados entre perecisãos do menos portandos estados entre perecisãos do menos portandos estados entre de entre estados entre entre entre estados estados entre entre entre entre entre entre entre estados entre entre